



R O T O C O L O 23 Fev 2005 08:23 403191 1/1

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

*Leitura: 24/02/2005**Votação: 28/02/2005 - Aprovada com 9 votos a favor. (Votação simples)*

Excelentíssimo Senhor

Aldir Vendruscolo

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APLAUSO:

O vereador infra-assinado, **Valmir Tasca - PFL**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada Moção de Aplauso ao chefe da **equipe de transplantes de coração da Policlínica Pato Branco**, Paulo Giublin (Fone 2101-2101), extensiva aos demais membros da equipe, pela realização do primeiro transplante de coração de Pato Branco. 2244189

Parabenizamos os profissionais da área médica que se dedicam incansavelmente pela realização de trabalhos que vem de encontro aos anseios da população. Desta feita, há que se enaltecer a realização do primeiro transplante de coração, realizado no dia 19 de fevereiro de 2005.

O hospital está credenciado e equipado para realizar esse tipo de cirurgia cardíaca desde o início de 2004, quando o Ministério da Saúde concedeu a autorização. Há que se enaltecer ainda que todo o processo que envolveu o primeiro transplante de coração foi realizado pelo Sistema Único de Saúde e o transplantado não teve que arcar com nenhum custo.

A pessoa que recebeu o órgão transplantado reside em Coronel Vivida, tem 47 anos e estava desempregada devido a um distúrbio no coração, causado por problemas reumáticos que afetou as válvulas e os músculos do órgão, originando a indicação e a necessidade de um transplante.

Após muito preparo dos profissionais da área de medicina, conseguiram um doador para um paciente que estava na fila de espera há aproximadamente oito meses, aguardando por um coração de um doador compatível. A satisfação é geral da equipe médica, considerando que o objetivo de fazer o transplante tecnicamente, apesar de ser um ato difícil, foi alcançado.



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

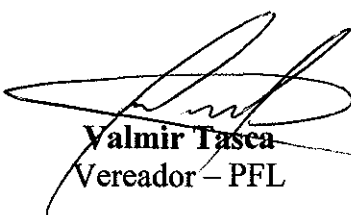
Sabemos que no Brasil é grande a fila de espera, de pessoas que aguardam o recebimento de um coração. E o fato de estar sendo realizado esse procedimento em nossa cidade, é motivo de orgulho para todos os pato-branquenses.

E é com orgulho e gratidão que a Câmara Municipal de Pato Branco envia esta Moção de Aplauso a tão conceituado estabelecimento hospitalar, que conta com profissionais que sabem servir bem a comunidade em sintonia com os avanços da medicina. Um corpo clínico com conhecimentos e habilidades de primeira linha, evolução técnica constante, investimentos em estruturas de apoio e equipamentos de última geração, em união, situam a Policlínica Pato Branco entre os hospitais mais avançados.

Parabéns a todos!

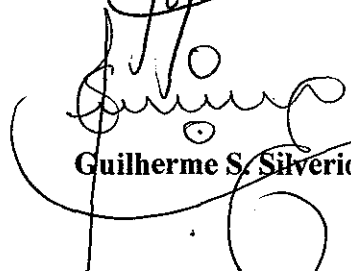
Nestes termos, pede deferimento.

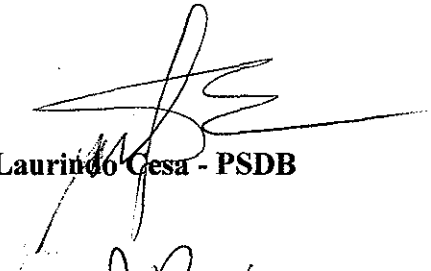
Pato Branco, 22 de fevereiro de 2005.


Valmir Tasca
Vereador - PFL

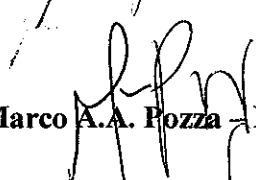

Alda Vendruscolo - PFL


Cilmar Fracisco Pastorello - PL


Guilherme S. Silverio - PMDB

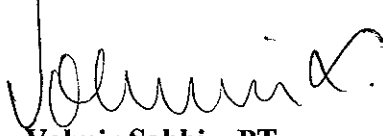

Laurindo Cesa - PSDB


Márcia F. C. Kozelinski - PPS


Marco A.A. Pozza - PMDB


Nelson Bertani - PDT


Osmar B. Sobrinho - PV


Volmir Sabbi - PT

Vividense de 47 anos é o primeiro transplantado

O primeiro transplante de coração realizado na Policlínica Pato Branco aconteceu na noite do último sábado e durou cerca de cinco horas. O hospital está credenciado e equipado para realizar esse tipo de cirurgia cardíaca desde o início de 2004, quando o Ministério da Saúde concedeu a autorização. De acordo com o chefe da equipe de transplantes de coração da Policlínica Pato Branco, Paulo Giublin, todo o processo que envolveu o primeiro transplante de coração foi realizado pelo Sistema Único de Saúde e o transplantado não teve que arcar com nenhum custo.

Identidade do transplantado

O transplantado é morador de Coronel Vivida, tem 47 anos e estava desempregado há muito tempo devido a um distúrbio no coração causado por problemas reumáticos que afetou as válvulas e os músculos do órgão, originando a indicação e a necessidade de um transplante. O nome do receptor não foi revelado, segundo Giublin, para garantir plena recuperação e preservar sua identidade. “A equipe estava se preparando para isso há muito tempo, e neste sábado conseguimos um doador para um paciente nosso, que estava na fila de espera há aproximadamente oito meses, aguardando por um coração de um doador compatível. Tecnicamente, o transplante foi um sucesso. Até o momento, o paciente tem apresentado um bom qua-

dro, se mantém acordado, fora da cama, e está se alimentando normalmente, apesar de sabermos que ele está passando por um período crítico, principalmente no sentido de conter o processo de rejeição. Estamos atuando nisso e vamos aguardar, nos próximos dias, a evolução do paciente. Estamos satisfeitos porque o objetivo de fazer o transplante tecnicamente, que é uma coisa difícil, foi alcançado”, relatou Giublin.

Dificuldade encontrada

A dificuldade técnica encontrada no momento da cirurgia foi a de ter um receptor com uma cavidade cardíaca muito grande para receber um coração normal, comentou Giublin. “Essa adaptação de tamanho foi decidida na hora da cirurgia, porque não tem como decidir isso antes”.

Doadora de Dois Vizinhos

Conforme Giublin, a doadora foi uma paciente que teve morte cerebral provocada por um aneurisma cerebral. Ela tinha 49 anos, morava no município de Dois Vizinhos e foi doadora de múltiplos órgãos. “Além do coração, ela doou o fígado, os rins e as córneas, que foram para Curitiba para serem transplantados em pacientes que aguardam na fila de espera”.

O período entre o diagnóstico de morte cerebral da paciente e a realização do transplante foi de aproximadamente 36 horas, porque “tivemos problemas na realização



• “Com a realização do primeiro transplante, o número de pacientes na fila de espera em Pato Branco tende a aumentar”, afirmou Giublin

dos exames de sorologia, que acontecem em Curitiba por determinação da Central de Transplantes. A partir desse primeiro transplante, existe a possibilidade desses exames passarem a serem realizados em Pato Branco. Estamos pedindo autorização para isso, temos condições para fazê-los no laboratório da Policlínica Pato Branco e acabar não mais perdendo tempo”.

Fila de espera

Conforme Giublin, dois pacientes ainda aguardam por um coração na fila de espera de transplantes. “Em Pato Branco, o número de pacientes receptores é pequeno porque temos percebido que alguns colegas médicos, de cidades vizinhas maiores que Pato Branco, sempre ficam céticos e duvidam da eficácia dos transplantes de coração

realizados no município. A partir do momento que se faz o primeiro e mostra que isso é uma realidade, o fluxo de pacientes na fila tende a aumentar. Muitos pacientes da região estão nas filas em Curitiba e Campina Grande, e certamente farão protocolo para participar da espera por um coração na fila da Policlínica Pato Branco”.

Novos transplantes

Giublin salientou que o transplantado permanecerá em torno de dez dias na unidade de tratamento intensivo (UTI), período aguardado pela equipe médica para que a exame sejam realizados. “Sempre que tiver receptor e doador compatíveis, estaremos realizando transplante de coração em Pato Branco. Nossas barreiras são unicamente a difícil compatibilidade e a falta de doador”.

Uma chance para continuar vivendo

O chefe da equipe de transplantes da Policlínica de Pato Branco frisou que devido à gravidade da doença o transplantado havia se submetido a uma cirurgia cardíaca há um ano e três meses. Após a intervenção cirúrgica houve uma piora expressiva no quadro geral do paciente, que se intensificou nos últimos meses. “Acreditávamos que esse paciente não teria mais do que seis a oito meses de vida se continuasse esperando por um coração”.

Mais de mil cirurgias cardíacas realizadas

O diretor da Policlínica Pato Branco, Ivânio Guerra, esteve presente numa entrevista coletiva, ontem pela manhã, e comentou que o hospital estará completando 40 anos em 2005 e a realização do primeiro transplante de coração é o maior presente. "O primeiro transplante de rim na Policlínica Pato Branco, aconteceu há mais de 20 anos. Desde aquela época foram feitos 337 transplantes de rins com sucesso. A hemodinâmica, aparelho que realiza exames de cateterismo, permitiu que fossem realizadas 669 angioplastias e 4.360 cateterismos em Pato Branco. Também mais de mil cirurgias cardíacas já foram realizadas pelos médicos que fazem parte da equipe de transplantes de coração. Levou quase 30 anos de trabalho para montar uma equipe capaz de realizar com segurança um transplante cardíaco, como esse que aconteceu no último final de semana", salientou Guerra.

Conforme a presidente da Policlínica Pato Branco, Izar Nascimento, o transplante é uma vitória conquistada pela equipe médica e pelos diretores do hospital. "É o resultado de muito esforço, trabalho e dedicação de uma equipe altamente capacitada, composta por médicos e enfermeiros, e da administração do hospital, visando a evolução médica de Pato Branco".



Foi realizado no último sábado à noite, na Policlínica, o primeiro transplante de coração de Pato Branco. Durante entrevista coletiva, ontem pela manhã, o chefe da equipe de transplantes de coração da Policlínica, Paulo Giublin (ao centro da foto), anunciou que o primeiro transplante foi realizado com sucesso. Presentes ainda o médico Luiz Morrone; o diretor-financeiro, Waldemar Gava; a presidente do hospital, Izar Nascimento; e o diretor Ivânio Guerra (da esquerda para a direita).